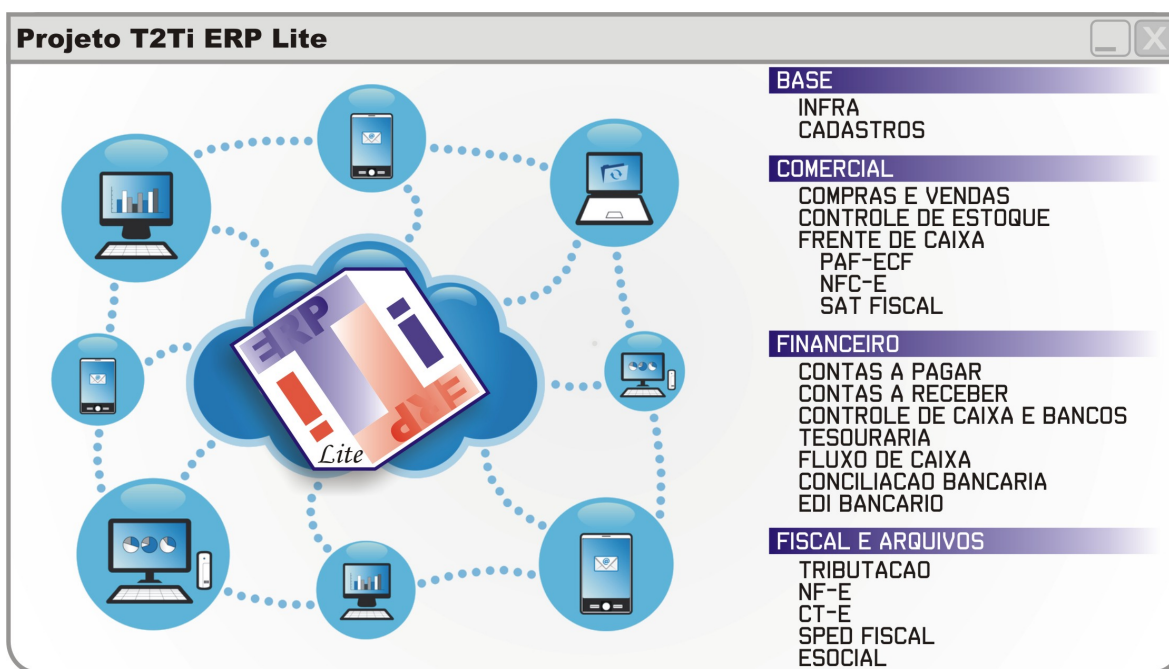




T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

Bloco Financeiro



Objetivo

O objetivo deste artigo é dar uma visão geral sobre todos os itens do Bloco Financeiro. Todas informações aqui disponibilizadas foram retiradas no todo ou em partes do material informado nas referências.



Introdução

A parte financeira da empresa é uma das mais importantes, vital para sua sobrevivência.

A gestão financeira é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer empresa onde cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da empresa. É um conjunto de ações e procedimentos administrativos, envolvendo o planejamento, análise e controle das atividades financeiras da empresa, visando maximizar os resultados econômicos e financeiros decorrentes de suas atividades operacionais.

Para uma empresa obter resultados satisfatórios há necessidade de tomadas de decisões diariamente. A existência de controles, em especial os financeiros, é essencial para que essas atitudes sejam as mais corretas possíveis.

Dentre os controles financeiros podemos citar os seguintes:

- Controle de contas a pagar;
- Controle de contas a receber;
- Controle de caixa e bancos;
- Fluxo de caixa;
- Conciliação bancária;
- Controle de tesouraria;

Veremos os detalhes desses controles que formam os módulos do Financeiro. Além deles veremos um complemento para o setor financeiro: a troca de arquivos com os bancos, o conhecido EDI Bancário.

Contas a Pagar

As contas a pagar são obrigações assumidas pela empresa, que devem ser salgadas dentro do vencimento. Comumente as mercadorias necessárias para as operações são adquiridas a prazo, sendo



indispensável a devida quitação dos compromissos assumidos dentro dos prazos estabelecidos para evitar transtornos nas próximas compras.

Para organizar todas as contas assumidas deve-se elaborar controles que informem os totais a pagar, obedecendo o seu vencimento. Isso evita transtornos e, caso haja alguma dificuldade financeira, é possível estabelecer prioridades e tentar negociar com os outros credores.

Na planilha abaixo podemos ver um formulário bem simples para controle das contas a pagar:

EMPRESA:							
FORMULÁRIO DE CONTAS A PAGAR							
CONTAS A PAGAR						MÊS:	
DATA	FORNECEDOR	N. DO DOC	VALOR	DATA DE VENC.	DATA DE RECEB.	VALOR RECEBIDO	OBS:

Contas a Receber

Geralmente as empresas trabalham com vendas a prazo. Dessa forma, se tornam competitivas e realizam mais vendas. Atualmente a forma de pagamento a prazo é a mais requisitada pelos clientes.

Para que essas vendas a prazo ocorram com segurança, devem ser estudadas maneiras de analisar a concessão de crédito aos clientes, para que o número de inadimplência não se torne muito elevado, tornando-se um fator que acarrete para a empresa dificuldades financeiras.



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

Realizada a opção pelas vendas a prazo, a empresa deverá elaborar um controle para que consiga ter informações necessárias para tomadas de decisões. Esse é o controle das contas a receber.

O controle de contas a receber está pautado em fichas de cadastro e controle individual. A partir desses instrumentos, o empresário terá atualizado o seu cadastro de clientes, o saldo pendente de cada cliente, o controle de carteiras e a posição global das contas a receber. O acompanhamento das contas a receber deve ser feito diariamente, no sentido de verificar se está sendo devidamente liquidado, como também verificar qual a situação de cada cliente.

Na planilha abaixo podemos ver um formulário bem simples para controle das contas a receber:

EMPRESA:							
FORMULÁRIO DE CONTAS A RECEBER							
CONTAS A RECEBER						MÊS:	
DATA	CLIENTE	N. DO DOC	VALOR	DATA DE VENC.	DATA DE RECEB.	VALOR RECEBIDO	OBS:



Controle de Caixa

Para financiar a continuidade das operações, a empresa necessita de recursos, sendo que o caixa é o item que está disponível para a empresa no exato momento, não necessitando de espera para que se torne disponível.

Abaixo segue um exemplo de formulário onde serão lançadas diariamente todas as operações de entradas e saídas de dinheiro no caixa, com respectiva apuração de saldo. O saldo compõe-se do disponível em caixa e bancos.

EMPRESA:				
FORMULÁRIO DE CONTROLE DE CAIXA				
MOVIMENTO DE CAIXA			MÊS:	
DIA	HISTÓRICO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	Saldo anterior			
	TOTAL			
SALDO ATUAL				

O controle do caixa é importante, pois:

- Ajuda a fornecer informações para apuração dos custos/despesas, vendas e estoque;
- Contribui para controlar e analisar despesas;
- Controla o movimento de entrada e saída de dinheiro da empresa.

Controle de Banco

Assim como o caixa, quando a empresa possui saldos em contas de bancos, poderá utilizar os recursos encontrados nessas contas para pagamentos imediatos com a utilização de cheques.



Para controlar a circulação dos recursos nas contas em banco, a empresa necessitará do extrato fornecido pelo banco para conferir com sua movimentação e verificar se os débitos e os créditos realizados pelo banco são os corretos e que o saldo final confere.

Na planilha abaixo podemos observar um formulário simples para a realização do controle bancário:

CONTROLE BANCÁRIO			AG.:	CONTA:
			BANCO:	MÊS:
DIA	HISTÓRICO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	TOTAL			
SALDO ATUAL				

Conciliação Bancária

Consiste na prática de conferir todos os lançamentos realizados nas contas-correntes da empresa. Quando mais automatizado esse processo se tornar, melhor.

No formulário seguinte podemos ver um demonstrativo de conciliação bancária:



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
http://www.t2ti.com
Projeto T2Ti ERP Lite

Demonstrativo da Conciliação Bancária		
EXECUTOR	Contrato N °	EXERCÍCIO
	T. Aditivo °	

Fonte de Recurso	Agente Financeir	Conta	Agência °	Period
				De - A -

ITE	HISTÓRICO	VALO
1	Saldo bancário em __/__/__, conforme extrato em anexo	
2	Menos: Valor das ordens bancárias de pagamentos ou cheques emitidos no período e não DEBITADOS, conforme discriminação nominal no quadro abaixo.	
3	OUTROS: Lançamentos contabilizados e não constantes do extrato bancário # (-) # CRÉDITO (+)	
4	Lançamentos constantes do extrato bancário e não contabilizados	
5	SALDO do Demonstrativo da Execução Financeira em __/__/__	

DOCUMENTOS EMITIDOS E NÃO COMPENSADOS				
Document	Númer	Dat	Favorecid	Valo



Fluxo de Caixa

É um instrumento de controle que tem por objetivo auxiliar o empresário a tomar decisões sobre a situação financeira da empresa. Consiste em um relatório gerencial que informa toda a movimentação de dinheiro (entradas e saídas), sempre considerando um período determinado, que pode ser uma semana, um mês etc. (SEBRAE)

O Fluxo de Caixa serve para:

- Planejar e controlar as entradas e saídas de caixa num período de tempo determinado;
- Auxiliar o empresário a tomar decisões antecipadas sobre a falta ou sobra de dinheiro na empresa;
- Verificar se a empresa está trabalhando com aperto ou folga financeira no período avaliado;
- Verificar se os recursos financeiros são suficientes para tocar o negócio em determinado período ou se há necessidade de obtenção de capital de giro;
- Planejar melhores políticas de prazos de pagamentos e recebimentos;
- Avaliar a capacidade de pagamentos antes de assumir compromissos;
- Conhecer previamente (planejamento estratégico) os grandes números do negócio e sua real importância no período considerado;
- Avaliar se o recebimento das vendas é suficiente para cobrir os gastos assumidos e previstos no período considerado;
- Avaliar o melhor momento para efetuar as reposições de estoque em função dos prazos de pagamento e da disponibilidade de caixa;
- Avaliar o momento mais favorável para realizar promoções de vendas visando melhorar o caixa do negócio.

No formulário seguinte podemos observar um modelo de relatório para Fluxo de Caixa:



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

MÊS/ANO	SEMANA 1		SEMANA 2		SEMANA 3		SEMANA 4		SEMANA 5		TOTAL	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Saldo Inicial de Caixa												
Dinheiro												
Cheque Pré-Datado												
Duplicatas a Receber												
Cartão de Crédito												
Outros Recebimentos												
Total de Entradas												
Impostos sobre Vendas												
Pagamentos a Fornecedores												
Pró-Labore												
Salários												
Encargos												
Benefícios												
Água												
Luz												
Telefone												
Propaganda e Marketing												
Despesas Bancárias												
Despesas Financeiras												
Comissões a Vendedores												
Honorários Contábeis												
Pagamento de Serviços												
Combustíveis												
Despesas com Veículos												
Materiais de Escritório												
Compra de Equipamentos												
Pagamento de Financiamentos												
Outras Despesas												
Total de Saídas												
Saldo Operacional												
Saldo Final												

Como demonstração foi utilizado um período semanal no formulário visto acima.



Vamos compreender alguns termos utilizados no Fluxo de Caixa:

- **Saldo Inicial:** é o valor constante no caixa no início do período considerado para a elaboração do Fluxo. É composto pelo dinheiro na “gaveta” mais os saldos bancários disponíveis para saque.
- **Entradas de Caixa:** correspondem às vendas realizadas à vista, bem como outros recebimentos, tais como duplicatas, cheques pré-datados, faturas de cartão de crédito etc., disponíveis como “dinheiro” na respectiva data.
- **Saídas de Caixa:** correspondem a pagamentos de fornecedores, pró-labore (retiradas dos sócios), aluguéis, impostos, folha de pagamento, água, luz, telefone e outros, entre eles alguns descritos em nosso modelo.
- **Saldo Operacional:** representa o valor obtido de entradas menos as saídas de caixa na respectiva data. Possibilita avaliar como se comportam seus recebimentos e gastos periodicamente, sem a influência dos saldos de caixa anteriores.
- **Saldo Final de Caixa:** representa o valor obtido da soma do Saldo Inicial com o Saldo Operacional. Permite constatar a real sobra ou falta de dinheiro em seu negócio no período considerado e passa a ser o Saldo Inicial do próximo período.

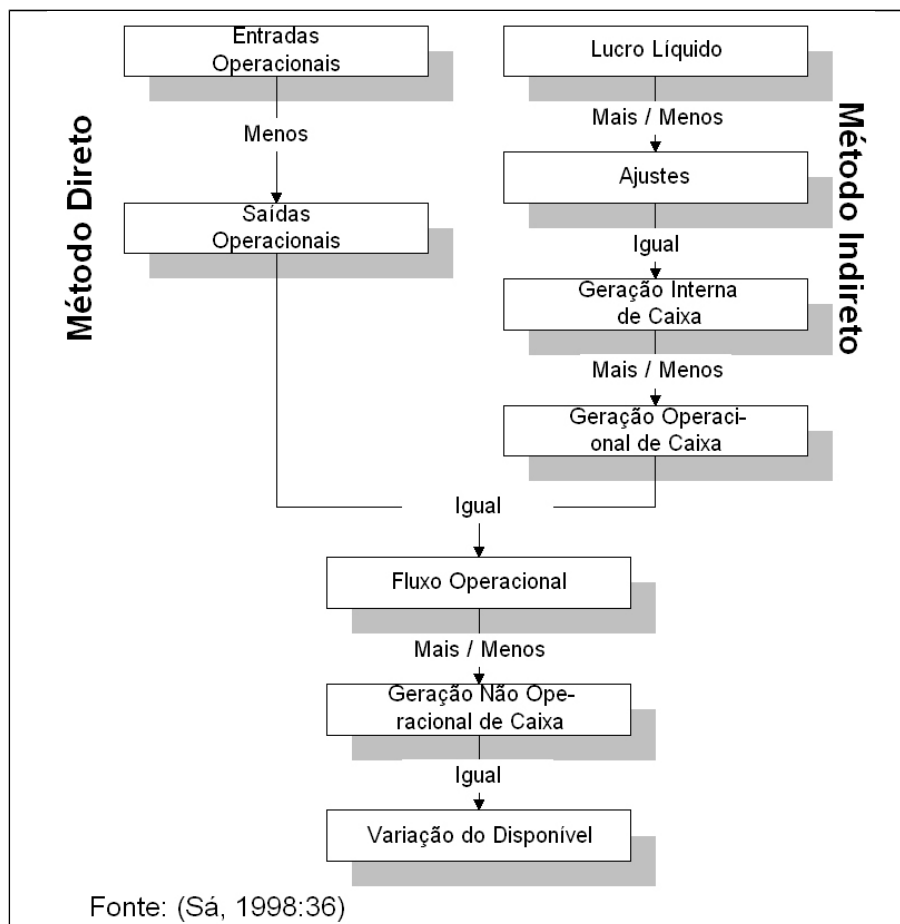
Observe que existem as colunas Previsto e Realizado. Qual o objetivo? Um dos fatores mais importantes para o sucesso na gestão de uma empresa é o planejamento adequado. Dessa forma, a gestão financeira deve ser cuidadosamente planejada, executada, acompanhada e avaliada.

Isso só é possível se estabelecermos metas (objetivos, previsões) que nos orientem a fim de evitar “surpresas inesperadas”. Se passarmos a projetar recebimentos e pagamentos com base em nossos conhecimentos anteriores e expectativas futuras quanto ao que esperamos do mercado, poderemos nos preparar para enfrentar dificuldades antes que elas ocorram.



Assim, trabalhar com valores previstos e compará-los com o realizado (acontecido na data), além de mostrar futuras faltas ou sobras de caixa, permite tomar decisões antecipadas sobre aumento de compras, liquidações, racionalizações de custos, hora certa para fazer investimentos e até mesmo sobre a possibilidade de retirar mais pró-labore sem “sangrar” a empresa.

Para elaborar o Fluxo de Caixa existem dois métodos: Direto e Indireto. O método direto demonstra os recebimentos e pagamentos derivados das atividades operacionais da empresa em vez do lucro líquido ajustado. Mostra efetivamente as movimentações dos recursos financeiros ocorridos no período. Já o método indireto é aquele no qual os recursos provenientes das atividades operacionais são demonstrados a partir do lucro líquido, ajustado pelos itens considerados nas contas de resultado que não afetam o caixa da empresa.





T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

Na planilha abaixo podemos ver um exemplo de fluxo de caixa realizado e projetado:

FLUXO DE CAIXA	DE	Realizado mai/03	Projetado 01/06 a 08/06	Projetado 09/06 a 15/06	Projetado 16/06 a 22/06	Projetado 23/06 a 30/06	Realizado jun/03
ENTRADAS	Vendas a Vista	4.850,40	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.400,00	5.000,00
	Cobrança Duplicatas	65.899,05	18.150,90	17.145,44	18.120,40	34.150,20	87.566,94
	Resgate - aplicações financeiras	17.899,00		5.400,00			5.400,00
	Empréstimos	10.100,00	10.000,00				10.000,00
	Aluguéis Recebidos	2.500,00		2.500,00			2.500,00
	Outras Entradas	150,00					0,00
	A - TOTAL DOS RECEBIMENTOS	101.398,45	29.350,90	26.245,44	19.320,40	35.550,20	110.466,94
SAÍDAS	Fornecedores	45.005,20	15.165,04	12.190,40	9.805,40	18.167,80	55.328,64
	Compras à Vista	1.990,00	1.000,00	500,00	400,00	300,00	2.200,00
	Tributos	7.155,90	1.765,00	5.190,00	159,00	270,00	7.384,00
	Folha de Pagamento	15.190,00	10.155,00	1.500,00	5.400,00	500,00	17.555,00
	Despesas Gerais	7.199,05	2.150,00	4.005,00	1.100,00	1.050,00	8.305,00
	Amortização Empréstimos	11.420,50	-	5.155,00	5.188,00	10.340,00	20.683,00
	Outras Saídas	3.450,20	1.000,00	1.050,00	1.000,00	1.000,00	4.050,00
	B - TOTAL DOS PAGAMENTOS	91.410,85	31.235,04	29.590,40	23.052,40	31.627,80	115.505,64
SALDO	SALDO ANTERIOR	-	9.987,60	8.103,46	4.758,50	1.026,50	-
	SALDO DA SEMANA	9.987,60	(1.884,14)	(3.344,96)	(3.732,00)	3.922,40	(5.038,70)
	SALDO ACUMULADO	9.987,60	8.103,46	4.758,50	1.026,50	4.948,90	4.948,90

<http://www.portatributario.com.br/modelos/fluxocaixa.xls>

Chega-se a conclusão que a fórmula para representar o Fluxo de Caixa é a seguinte:

$SFC = SIC + I - D$, onde:

SFC = Saldo final de caixa;

SIC = Saldo inicial de caixa;

I = Ingressos;

D = Desembolsos.



Tesouraria

O propósito da Tesouraria é acompanhar os recebimentos e pagamentos diários disponibilizando informações gerenciais de tesouraria, para prover em caixa ou nos bancos recursos suficientes para os compromissos diários.

As sobras são aplicadas em operações de curto prazo e as faltas são supridas com recursos captados no mercado, junto às instituições financeiras.

A composição de um sistema de tesouraria abrange controles de informações financeiras oriundas de todos os departamentos da empresa. A interface entre os diversos setores das empresas convergem em informações financeiras na Tesouraria. As vendas gerarão contas a receber, as compras gerarão contas a pagar e estas invariavelmente transitam por contas bancárias, nas quais se faz os devidos controles de débitos avisados, estornos, cheques emitidos, compensados, devolvidos, apresentados e os respectivos saldos.

EDI Bancário

EDI significa Intercâmbio Eletrônico de Dados, do inglês Eletronic Data Interchange. Foi criado para tentar eliminar as barreiras de comunicação entre empresas, visto que os dados podem trafegar livremente sem interferência.

Basicamente o EDI é o transporte de dados até então feito pelo papel, para um meio informatizado, mantendo a mesma natureza das informações. Como exemplos podemos citar:

- Ordens de compra;
- Faturas;
- Memorandos;
- Transferência de fundos;

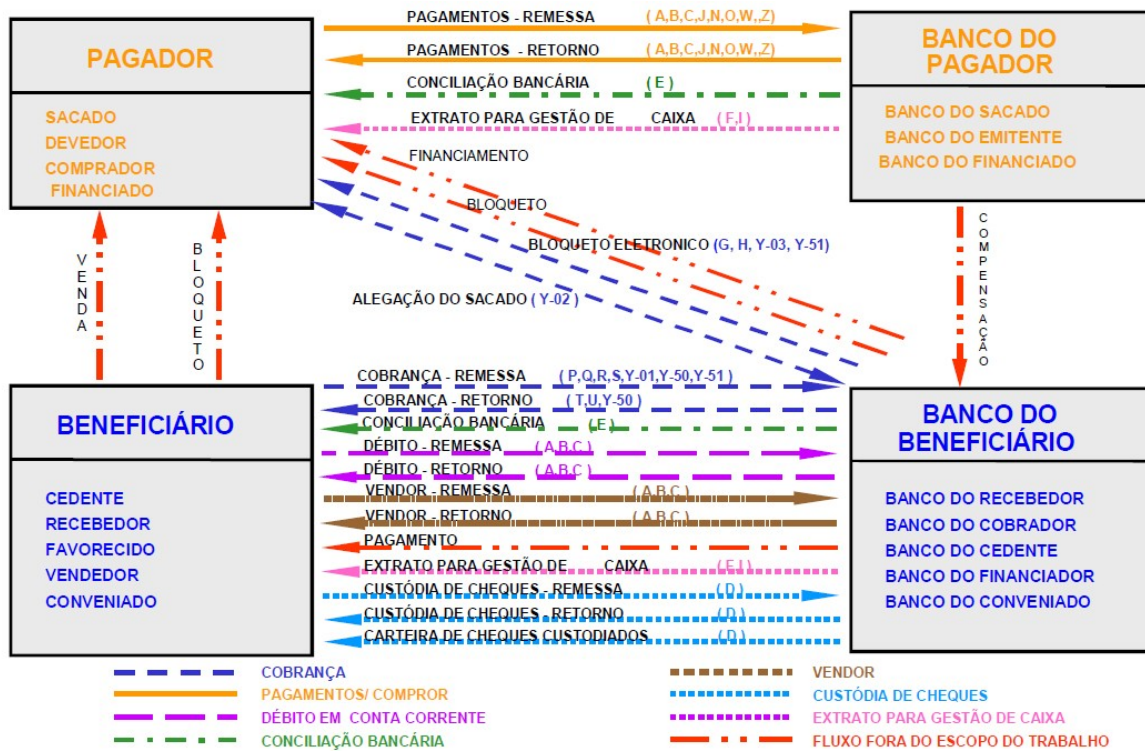
A transferência ocorre de aplicação para aplicação e segue padrões pré-definidos.



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

O EDI bancário consiste na troca de arquivos entre a empresa e os bancos. Os arquivos são chamados de remessa e retorno e seguem layouts pré-definidos, como o CNAB 240, por exemplo. Dentre as informações trocadas entre a empresa e o banco podemos citar: cobrança (boletos bancários), pagamentos, extrato (para conciliação), débito em conta, custódia de cheques etc. Cada um destes produtos tem seu fluxo de informação e portanto um layout.

O fluxo de informações abaixo mostra uma visão geral dos tipos de serviços / produtos disponíveis e das entidades participantes em cada um deles (padrão Febraban/CNAB 240):

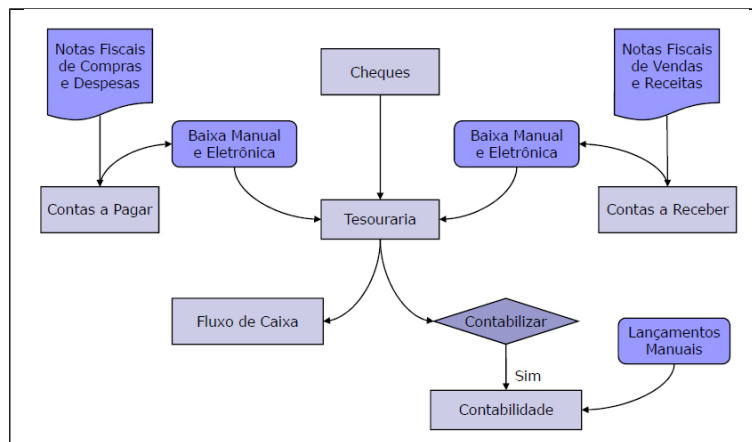


O arquivo contém texto puro e colunas fixas definidas pela FEBRABAN. Cada banco, por possuir suas próprias peculiaridades, tem suas variações que são previstas dentro do padrão.



Fluxograma

Na imagem seguinte podemos ver um exemplo de integração entre alguns dos controles acima mencionados e outros módulos do ERP:





T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

T2Ti ERP

O ERP construído para no Projeto T2Ti Lite implementará os seguintes módulos para o sistema financeiro:

- Contas a pagar;
- Contas a receber;
- Controle de caixa e bancos;
- Tesouraria;
- Fluxo de caixa;
- Conciliação bancária;
- EDI bancário, com solução para, pelo menos, um banco oficial e um particular.

As soluções acima terão como objetivo o controle financeiro de uma empresa de pequeno/médio porte, público-alvo do projeto.

Conclusão

O controle financeiro pode ser considerado uma das coisas mais importantes para a empresa. Envolve uma série de detalhes e deve ser integrado aos demais módulos do ERP.

O T2Ti ERP Lite suprirá a necessidade das pequenas e médias empresas disponibilizando o módulo financeiro.



T2Ti Tecnologia da Informação Ltda – T2Ti.COM
<http://www.t2ti.com>
Projeto T2Ti ERP Lite

Referências

CONTROLES DE GESTÃO FINANCEIRA UTILIZADOS NAS EMPRESAS DE MAFRA – SC
RELACIONANDO-OS COM SEU CICLO DE VIDA

<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080819160809.pdf>

Layout Padrão Febraban 240 posições

<http://www.febraban.org.br>

O USO DO FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NAS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS

<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS3873.pdf>

SEBRAE – Guia do Empreendedor – Fluxo de Caixa

[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/1D3580AD490CD14283256F6A0049D684/\\$File/NT000A228E.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/1D3580AD490CD14283256F6A0049D684/$File/NT000A228E.pdf)

UNIRG – Apostila de Administração Financeira

<http://www.professores.unirg.edu.br/charles/admfin/Apostila1.pdf>